



EDITORIAL

A revista *Trama Interdisciplinar* é composta de seções voltadas para o trabalho de pesquisa interdisciplinar. Além dos textos, uma entrevista e um ensaio visual ampliam os trabalhos comumente apresentados na forma de artigos. A entrevista visa sempre apresentar um professor importante nas áreas de pesquisa e produção contempladas pela *Trama* e está constantemente ligada à seção "Dossiê". Nesta edição, contamos com o trabalho editorial da professora Mirian Celeste Martins, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Ela organizou o Dossiê "Mediação cultural" e realizou a entrevista desta edição, bem como o convite para o Ensaio Visual, configurando uma saudável unidade para a edição que certamente contribuirá com todos os pesquisadores, estudantes e interessados no campo relativamente novo da área. A sua participação neste número é, a propósito, também um exemplo "meta-editorial" de mediação cultural, área na qual a colega, professora e pesquisadora tem feito um destacado trabalho.

Segundo Mirian Celeste Martins, "o Dossiê 'Mediação cultural' nasce das inquietações do grupo de pesquisa Mediação cultural: contaminações e provocações estéticas, coordenado por ela e formalizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Iniciado em 2003 no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (Unesp), o grupo de pesquisa teve sua continuidade e ampliação na UPM desde 2008, produzindo artigos, comunicações e expandindo seus conceitos em dissertações e teses".

Para esse Dossiê, segundo Martins, "o grupo provocou estudiosos com questões específicas na perspectiva de expansão dos territórios de arte e cultura com os quais tem trabalhado". O dossiê que resulta dessas provocações compõe-se dos seguintes textos: "Modos de mediación sociocultural en las relaciones entre niños y jóvenes con manifestaciones de arte contemporáneo en la escuela", de Fernando Hernández-Hernández (Universidade de Barcelona); "Zona de risco dos encontros multissensoriais: anotações éticas e estéticas sobre acessibilidade e mediações", de Luiz Guilherme Vergara (Universidade Federal Fluminense) e Virginia Kastrup (Universidade Federal do Rio de Janeiro); "Mediação (da arte) e curadoria (educativa) na Bienal do Mercosul, ou a arte onde ela 'aparentemente' não está", da curadora gaúcha Mônica Hoff; "Encenação: um espaço possível para a aprendizagem do espectador", do pesquisador em teatro Marcelo Soler; e "Mediação cultural: entre a tensão e o diálogo a favor da existência dos espaços públicos", do curador Giuliano Tierno de Siqueira.

O Dossiê é complementado pelo Ensaio da curadora Stela Barbieri intitulado "Territórios educativos – Bienal", no qual ela narra sua experiência com "formação de educadores sociais e professores, e a preparação dos educadores Bienal para recepção do público". No Ensaio Visual, Rita de Cássia Demarchi coroa belamente a ideia da mediação cultural em uma série de fotos intitulada "Aquele que vê".

Além disso, a professora Mirian entrevistou o professor espanhol Ricardo Marín Viadel, professor de Educação Artística na Faculdade de Belas Artes e na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Granada e um dos expoentes das "metodologias artísticas de investigação em educação". A entrevista é a porta de entrada para este belo trabalho muito bem organizado com a curadoria geral de Mirian Celeste Martins.

Por fim, esta edição apresenta ainda cinco resenhas de livros publicados nos últimos anos e artigos que chegaram espontaneamente a *Trama Interdisciplinar* e foram aprovados por pareceristas.

Marcia Tiburi
Editora acadêmica